Manganês (Mn)

Ano Base 2025

Produção mundial

20 milhões de toneladas de manganês contido

+7,0%

Produção Brasil

519,1 mil toneladas de manganês contido

-3,4%

Destaque nacional

Pará: 55,7% da produção de manganês contido

Saldo Comercial do Setor Mineral

↓ Déficit de USD 445,2 milhões

Exportações do Setor Mineral

USD 204,2 milhões

+7,1%

CFEM (Royalties)

R$ 15,68 Milhões

+12,4%

Variações % 2025 vs 2024

O que é o Manganês?

O manganês (Mn) é um elemento metálico de número atômico 25, duro e quebradiço, com forte afinidade por oxigênio e enxofre. É um dos elementos mais abundantes da crosta terrestre e não possui substituto satisfatório na produção de aço.

Ocorrência

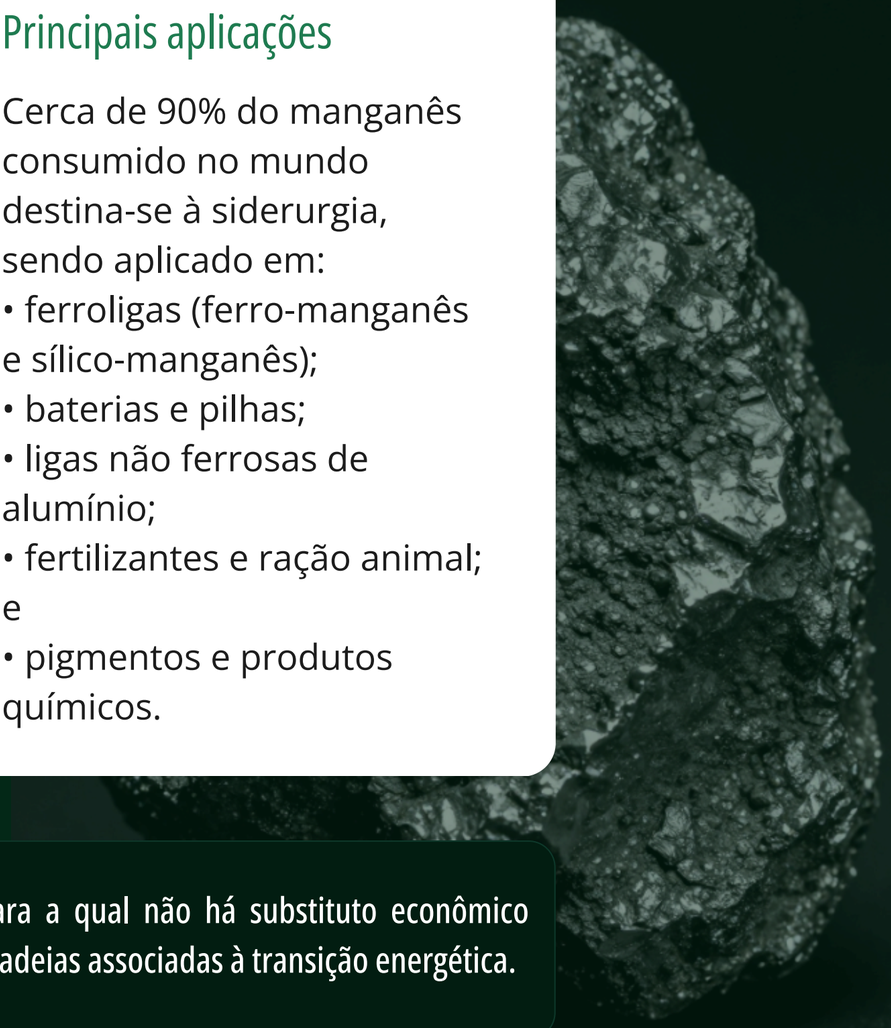
O manganês ocorre principalmente associado aos seguintes minerais:

- Pirolusita;
- Psilomelana;
- Criptomelana; e
- Manganita

Principais aplicações

Cerca de 90% do manganês consumido no mundo destina-se à siderurgia, sendo aplicado em:

- ferroligas (ferro-manganês e sílico-manganês);
- baterias e pilhas;
- ligas não ferrosas de alumínio;
- fertilizantes e ração animal; e
- pigmentos e produtos químicos.



O manganês é um metal crítico e estratégico, insumo indispensável da indústria siderúrgica, para a qual não há substituto econômico conhecido. Seu uso tem crescido também no setor de baterias, ampliando a relevância do metal nas cadeias associadas à transição energética.

1. Oferta

Em 2025, conforme o Serviço Geológico dos Estados Unidos (USGS), a produção mundial de manganês alcançou 20 milhões de toneladas (20.000 kt), registrando um crescimento de quase 7% em relação ao ano anterior (18.700 kt). A África do Sul manteve a liderança isolada, respondendo sozinha por 38% da oferta global, seguida pelo Gabão com 25%.



O Brasil ocupou a 6ª posição global na produção de manganês em 2025.

Tabela 1 – Principais países produtores de manganês (Mn contido no concentrado) – 2025

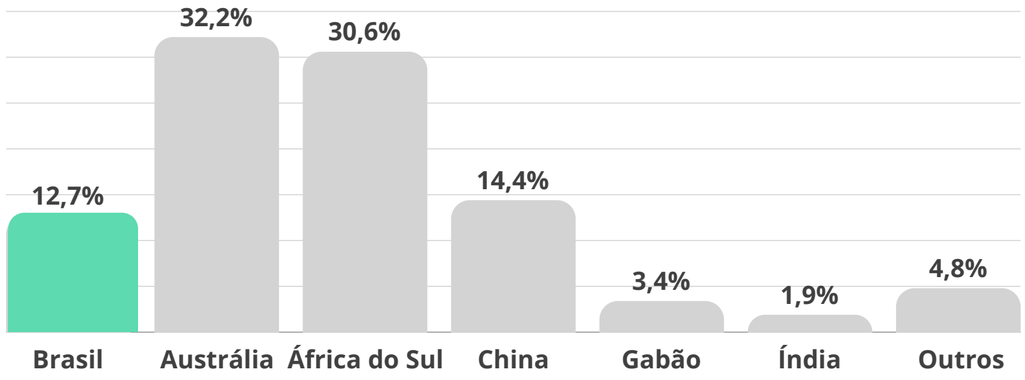
País	Produção (kt)	Participação (%)
Brasil	**519**	**2,6**
África do Sul	7.600	38,0
Gabão	5.000	25,0
Gana	2.000	10,0
Austrália	1.600	8,0
Índia	790	3,9
Outros Países	2.491	12,5
Total	**20.000**	**100**

Fontes: USGS-Mineral Commodity Summaries 2026 e ANM (reservas brasileiras).

2. Reservas

Para a composição estrutural do Informe Mineral, o cenário global de reservas de manganês contido totaliza aproximadamente 1.800 milhões de toneladas (Mt), segundo as estimativas da USGS. A liderança absoluta no panorama internacional pertence à Austrália, com um volume de 580 Mt, seguida de perto pela África do Sul, que abriga 550 Mt, e pela China, consolidada na terceira posição com 260 Mt.

Principais Reservas Mundiais de Manganês – 2025





O Brasil consolida sua posição estratégica no mercado global de mineração. De acordo com os RALs declarados em 2025, o país totaliza **227,6 milhões de toneladas (Mt)** em reservas de manganês contido (provadas e prováveis). A consolidação desses dados ratifica que **o Brasil tem a 4ª maior reserva de manganês do mundo**

Fontes: USGS - Mineral Commodity Summaries 2026 e ANM (reservas brasileiras).

3. Produção Interna

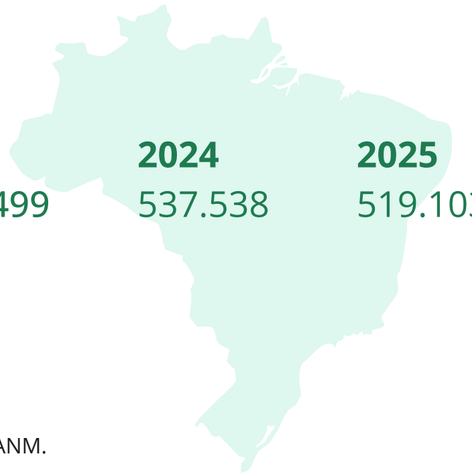
A produção brasileira de manganês contido em 2025 foi de 519,1 mt, apresentando queda de 3,4% em relação a 2024 (537,5 mt). Esse volume derivou de uma produção beneficiada total de 1.520,8 mt, refletindo um teor médio de 34,13%, das quais 1.413,4 mt foram comercializadas. O panorama da produção apresenta o Pará na liderança absoluta do setor. O Mato Grosso do Sul desponta na segunda posição, seguido por Minas Gerais no terceiro lugar. O ranking estadual produtivo se completa, em ordem decrescente, com Bahia, Tocantins, Mato Grosso e, por fim, Goiás.



O **Estado do Pará** permanece como principal polo produtivo, com 55,7% da produção nacional

Produção Brasileira de Manganês Beneficiado (contido em t)

Últimos 3 anos



2023	2024	2025
631.499	537.538	519.103

Fonte: ANM.

4. Comércio Exterior

O comércio exterior do manganês reflete a inserção brasileira no mercado internacional, com destaque para a concentração das exportações em minérios de manganês e ferro-silício-manganês. Em 2025, o setor de manganês apresentou déficit comercial de USD 445,2 milhões (FOB*).



Exportações do Setor Mineral

Total: USD FOB 204,2 milhões
Crescimento: +7,1%

Principais destinos:
- China (26,5%)
- Uruguai (11,1%)
- Argentina (11,1%)

Importações do Setor Mineral

Total: USD FOB 649,4 milhões
Crescimento: +16,5%

Principais origens:
- Índia (43,0%)
- China (29,3%)
- Colômbia (16,9%)

Fonte: Dados Abertos/Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços e COMEXMIN/ANM • Dados Incluem Indústria Extrativa Mineral (IEM) e Indústria de Transformação Mineral (ITM)

***FOB/t** = O vendedor encerra suas obrigações e responsabilidades quando a mercadoria, desembaraçada para a exportação, é entregue, arrumada, a bordo do navio no porto de embarque, ambos indicados pelo comprador, na data ou dentro do período acordado.

Comércio exterior: principais produtos da indústria de extrativa mineral (IEM) em 2025

Principais produtos exportados

	NCM 26020090 - Outros minérios de manganês e seus concentrados	NCM 26020010 - Minérios de manganês e seus concentrados, aglomerados
USD FOB	110.174.282	2.904.905
Part. EXP (%)	97,4	2,6

Principais produtos importados

	NCM 26020090 - Outros minérios de manganês e seus concentrados
USD FOB	1.114.134
Part. IMP (%)	100,0

Comércio exterior: principais produtos da indústria de transformação mineral (ITM) em 2025

Principais produtos exportados

	NCM 72023000 - Ferro-silício-manganês	NCM 85061020 - Outras pilhas, de dióxido de manganês
USD FOB	59.664.851	14.719.758
Part. EXP (%)	65,5	16,1

Principais produtos importados

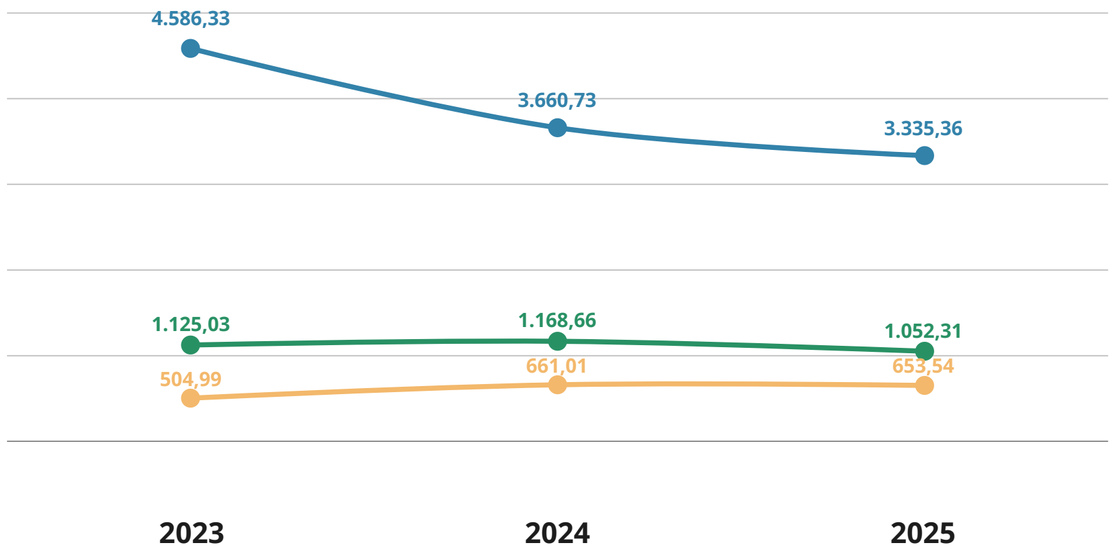
	NCM 38089293 - Fungicida à base de mancozeb ou de maneb	NCM 81110010 - Manganês em bruto
USD FOB	419.602.746	57.633.028
Part. IMP (%)	64,7	8,9

Fonte: Dados Abertos/Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços e COMEXMIN/ANM.

5. Preços

Os preços refletem a dinâmica do mercado internacional, sendo influenciados por fatores como demanda global, custos produtivos e variações econômicas.

Gráfico – Preços médios FOB - USD/t - Últimos 3 anos



- NCM 26020090 - Outros minérios de manganês (exportação)
- NCM 72023000 - Ferro-silício-manganês (exportação)
- NCM 38089293 - Fungicida à base de mancozeb ou de maneb (importação)

Fonte: Dados Abertos/Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços e COMEXMIN/ANM.

***USD FOB/t** = O vendedor encerra suas obrigações e responsabilidades quando a mercadoria, desembaraçada para a exportação, é entregue, arrumada, a bordo do navio no porto de embarque, ambos indicados pelo comprador, na data ou dentro do período acordado.

6. Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM)

A arrecadação da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM) reflete a contribuição econômica da atividade mineral para o país, evidenciando a distribuição de receitas entre estados produtores e a participação das principais empresas do setor no desempenho da arrecadação.

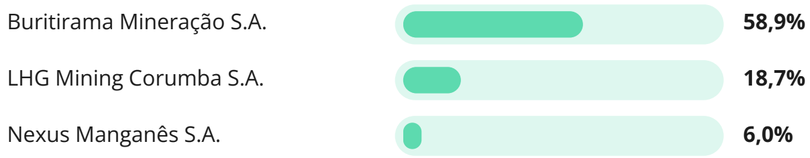
CFEM - Manganês (2025)

- Arrecadação total: R$ 15,68 milhões
- Variação: +12,2% em relação a 2024 (R$ 13,98 milhões)

Principais estados arrecadadores

- Pará (60,0%)
- Mato Grosso do Sul (17,4%)
- Minas Gerais (14,5%)

Principais empresas arrecadadoras



A arrecadação cresceu 12,2% em relação a 2024, impulsionada pelo avanço do Pará.

O Pará concentra 60% da arrecadação, seguido por Mato Grosso do Sul e Minas Gerais.

7. Investimentos e Direitos Minerários

Os investimentos em mineração de manganês distribuem-se de forma equilibrada entre Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Pará, que juntos respondem por três quartos do valor realizado em 2025.

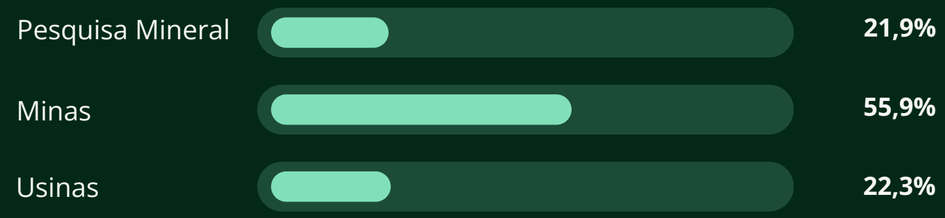
Investimentos na mineração

Em 2025, conforme dados da Declaração de Investimentos em Pesquisa Mineral (DIPEM) e Relatório Anual de Lavra (RAL) os investimentos em mineração foram de R$ 70,2 milhões, sendo 21,9% em pesquisa mineral e 78,1% na fase de lavra, representando uma redução de 56,4% em relação ao ano anterior.

Principais UFs

- MS (27,0%)
- MG (25,1%)
- PA (23,1%)

Participação dos Investimentos



Direitos Minerários Outorgados em 2025

Pesquisa Mineral

- 229 alvarás de pesquisa
- -14,2% em relação a 2024
- 18 relatórios finais de pesquisa aprovados publicados

Principais UFs

- BA (70 alvarás)
- MG (35 alvarás)
- GO (29 alvarás)

Requerimento de Lavra

- 17 requerimentos de lavra

Concessão de lavra/ PLG

- 9 portarias de lavra publicadas

8. Fatores Relevantes

Restrições de oferta na Austrália e impacto nos preços: O mercado global de manganês operou em 2025 sob o efeito persistente das restrições de oferta originadas na Austrália, decorrentes dos impactos operacionais prolongados no complexo de Groote Eylandt (GEMCO) da South32. A menor disponibilidade de minério de alto teor no mercado transoceânico manteve a volatilidade dos preços, forçando a cadeia siderúrgica global a diversificar agressivamente suas fontes de suprimento para mitigar o déficit estrutural. (Fonte: Fastmarkets - Manganese Market Overview)

Avanço das baterias LMFP e manganês de alta pureza: A transição energética impulsionou uma mudança estrutural no consumo em 2025, com a crescente adoção comercial de baterias de lítio-ferro-manganês-fosfato (LMFP) pela indústria de veículos elétricos. Esse movimento acelerou a corrida por investimentos no refino de sulfato de manganês de alta pureza (HPMSM) em jurisdições fora da Ásia, visando atender às exigências de montadoras ocidentais por cadeias de suprimento verticalizadas e seguras. (Fonte: Benchmark Mineral Intelligence - Manganese Data)

Dinâmica de estoques portuários e preços na China: Ao longo de 2025, os níveis de inventário de minério de manganês nos principais portos chineses, especialmente Tianjin e Qinzhou, ditaram o ritmo das negociações no mercado spot. A oscilação desses estoques serviu como termômetro das condições macroeconômicas locais, refletindo o delicado equilíbrio entre a demanda flutuante do setor de infraestrutura e aço da China e os gargalos logísticos do comércio marítimo. (Fonte: Shanghai Metals Market - China Manganese Spot Prices)